

Cidades, Metr p les e Regi es

Mestrado em Ordenamento do Territ rio e Urbanismo

Eduarda Marques da Costa/ Herculano Cachinho
2021-2022
Instituto de Geografia e Ordenamento do Territ rio

I. I. URBANIZA O/URBANIZATION

Distinguir:

- **Crescimento urbano** – enquanto um **processo espacial e demogr fico**, que se refere   import ncia crescente das cidades como locais de concentra o da popula o numa economia ou sociedade particular. Isto ocorre quando a distribui o da popula o deixa de estar largamente assente em lugarejos e aldeias para estar concentrada em vilas e cidades

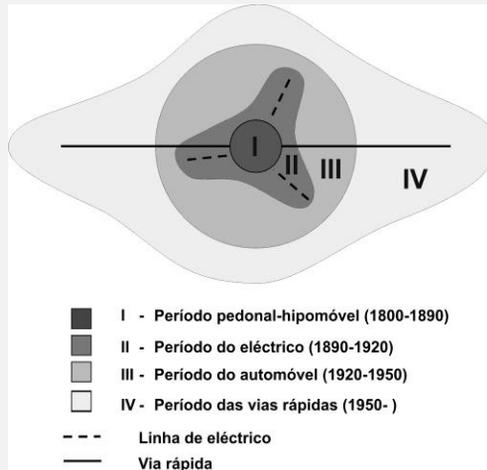
- **Urbaniza o**, enquanto um **processo social e n o espacial**, que se refere  s mudan as nas rela es comportamentais e sociais que ocorrem na sociedade, em consequ ncia das pessoas viverem permanentemente em cidades. Trata-se de mudan as complexas de estilos de vida que decorrem do impacto das cidades sobre a sociedade. **L. Wirth** chama   urbaniza o nesta acep o de **urbanismo**.

Distinguish :

- **Urban growth** – as a **spatial and demographic process**, which refers to the growing importance of cities as places of population concentration in a particular economy or society. This occurs when the distribution of the population is no longer largely based on hamlets and villages to be concentrated in towns and cities

- **Urbanization**, as a **social rather than a spatial process**, which refers to changes in behavioral and social relationships that occur in society as a result of people living permanently in cities. These are complex lifestyle changes that result from the impact of cities on society. L. Wirth calls urbanization in this sense of urbanism.

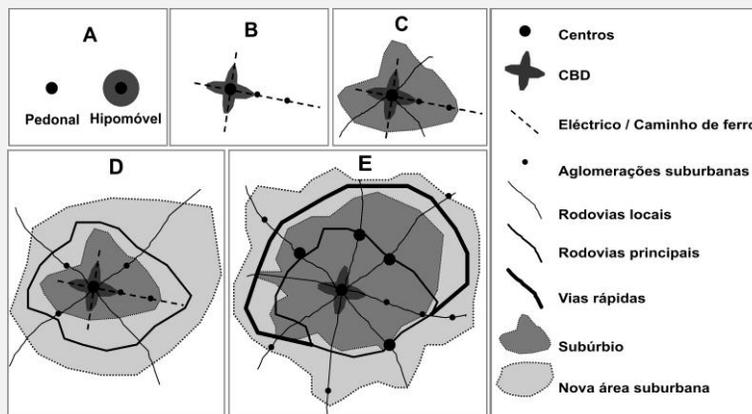
Evolução da urbanização e sua ligação à forma urbana e tecnologia de transporte
 Evolution of urbanization and its connection to urban form and transport technology



Fonte: ADAMS, 1970: 56 e TAAFFE *et al.*, 1996: 168)

Evolução da urbanização e sua ligação à forma urbana e tecnologia de transporte
 Evolution of urbanization and its connection to urban form and transport technology

DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO NAS AGLOMERAÇÕES
 AMERICANAS/ Metropolitan development



Fonte: (TAAFFE *et al.*, 1996: 178)

Estadio			Cidade Lisboa	Coroa	AML
II Suburbanização	Descentralização relativa	1960-81	=	+++	+++
	Descentralização absoluta	1981-91	--	++	++
	Descentralização absoluta	1991-01	--	++	+
	Descentralização absoluta	2001-11	-	+	+
III Desurbanização	Descentralização absoluta	2011-15	-	+	=
IV Reurbanização	Centralização absoluta	2015-19	+	=	=

			Cidade Porto	Coroa	AMP
I Urbanização	Centralização relativa	1960-81	+	+++	++
	Descentralização absoluta	1981-91	-	+	+
II Suburbanização	Descentralização absoluta	1991-01	--	++	+
	Descentralização absoluta	2001-11	--	+++	+++
	Descentralização relativa	2011-15	-	=	=
IV Reurbanização	Centralização relativa	2015-19	=	=	=

7

COMPOSIÇÃO DAS AM'S

	Área Metropolitana de Lisboa
1	1701502: Alcochete
2	1701503: Almada
3	1701115: Amadora
4	1701504: Barreiro
5	1701105: Cascais
6	1701106: Lisboa
7	1701107: Loures
8	1701109: Mafra
9	1701506: Moita
10	1701507: Montijo
11	1701116: Odivelas
12	1701110: Oeiras
13	1701508: Palmela
14	1701510: Seixal
15	1701511: Sesimbra
16	1701512: Setúbal
17	1701111: Sintra
18	1701114: Vila Franca de Xira

	Área Metropolitana do Porto
1	11A0104: Arouca
2	11A0107: Espinho
3	11A1304: Gondomar
4	11A1306: Maia
5	11A1308: Matosinhos
6	11A0113: Oliveira de Azeméis
7	11A1310: Paredes
8	11A1312: Porto
9	11A1313: Póvoa de Varzim
10	11A0109: Santa Maria da Feira
11	11A1314: Santo Tirso
12	11A0116: São João da Madeira
13	11A1318: Trofa
14	11A0119: Vale de Cambra
15	11A1315: Valongo
16	11A1316: Vila do Conde
17	11A1317: Vila Nova de Gaia

I.2. Metropolização Metropolization

ESTRUTURA DAS METRÓPOLES - COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS 60 E PÓS 90
Structure of metropolises - comparison between the 60s and post 90s

Período	Estrutura espacial	Funcionalidade	Localização das funções ao nível urbano
Anos 60-70	Mononucleada	Polifuncional	O centro das cidades concentravam as funções metropolitanas (comércio, grandes superfícies, universidades, laboratórios de investigação)
Pós Anos 90	Polinucleada	Especialização	As funções distribuem-se por vários centros

Period	Spatial Structure	Functions	Localization of function at urban level
60-70's	Monocentric	Polifunctions	Functions concentrated in a core center
Pós 90's	Policentric	Specialization	Functions distributed by centers

Extraído a partir de LACOUR e NADINE, 1995

Segundo a DATAR as metrópoles caracterizam-se por indicadores que retratam sobretudo o dinamismo económico: caso dos indicadores da Datar/RECLUS

According to DATAR, metropolises are characterized by indicators that mainly portray economic dynamism: the case of Datar/RECLUS indicators

INDICADORES DE "METROPOLIZAÇÃO" SEGUNDO A DATAR/RECLUS, CORADE E LACOUR, 1995
"Metropolization" indicators according to Datar/RECLUS, CORADE and LACOUR, 1995

Domínio	Indicador
Demográfico	Concentração populacional
	Taxa de crescimento da população
Infra-estrutural	Presença de infra-estruturas de nível hierárquico superior
Económico	Firmas multinacionais
	Centros de investigação de reputação internacional
	Centros de finanças (bolsa, sedes sociais de empresas ligadas ao sector)
	Aeroportos com elevada densidade de tráfego
	Portos
	Realização de feiras e congressos internacionais
	Presença de funções universitárias
	Concentração de serviços de comunicação (imprensa e edição)
Concentração e desenvolvimento de telecomunicações	
Social	Mão-de-obra altamente qualificada
	Importância cultural (lugar de criação artística e cultural, onde o cinema, teatro e outras manifestações culturais de renome internacional)

I.3. Metapolização/ Metapolization/Metapolis

PARA ASCHER O CONCEITO DE METÁPOLE COMO UM CONJUNTO DE ESPAÇOS EM QUE A TOTALIDADE OU PARTE DOS HABITANTES, DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS OU DOS TERRITÓRIOS, ESTÁ INTEGRADA NO FUNCIONAMENTO QUOTIDIANO DE UMA METROPOLE...CONSTITUI GERALMENTE UMA ÚNICA BACIA DE EMPREGO, DE RESIDÊNCIA E DE ACTIVIDADES, E OS ESPAÇOS QUE A COMPÕEM SÃO PROFUNDAMENTE HETEROGÊNEOS E NÃO NECESSÁRIAMENTE CONTÍGUOS, ASCHER, 1998, PP. 16

For Ascher, the concept of a metapolis is a set of spaces in which all or part of the inhabitants, economic activities or territories are integrated into the daily lives of the population and economics of a metropolis...generally constitutes a single basin of employment, residence and activities, and the spaces that compose it are profoundly heterogeneous and not necessarily contiguous, Ascher, 1998, pp. 16

Características da *metapolis* ou da *metápole* (ASCHER, 1995)

Domínios	Características
Físicos	<ul style="list-style-type: none"> • Alargamento da mancha urbana • Diminuição da densidade populacional face à extensificação da aglomeração
Económico -espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento dos TGV-RER, que induzem o efeito túnel, contribuindo para a descontinuidade do território metropolitano (VELTZ, 1996, ASCHER, 1995) • Desenvolvimento de uma nova classe de ativos residentes em cidades fora das bacias de emprego que usam transporte colectivo (rápido) ou individual e percorrem diariamente grandes distâncias • <i>Metropolização metastática</i> identificada pela existência de características metropolitanas em territórios não contínuos e não metropolitanos
Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Grandes contrastes socio espaciais

Fonte: Extraído a partir de ASCHER, 1995

Metapolis 1998

Domains	Characteristics
Physical	<ul style="list-style-type: none"> • enlargement of the urban area • decrease in population density
Economic	<ul style="list-style-type: none"> • development of the high-speed train that induce the tunnel effect and the discontinuity of the territory • development of a new asset class in cities outside employment basins that use public transport and travel large distances on a daily basis • metastatic metropolization
Social	<ul style="list-style-type: none"> • great socio-territorial contrasts

O termo “metropolização”, tal como a “contraurbanização”, tem sido alvo de reflexões e diversas interpretações. Para alguns autores a metropolização relaciona-se com a concentração dos fluxos económicos e financeiros e, portanto, surge associada ao processo de globalização (VELTZ, 1993; SAVY, 1993; BONNEVILLE, 1994 *in* CORADE e LACOUR, 1995) enquanto para outros, a metropolização é um processo mais amplo, com uma base eminentemente territorial, relacionado com o alargamento das bacias de emprego e migrações pendulares, assente no desenvolvimento dos transportes e na realocação de população e actividades (ASCHER, 1998).

Marques da Costa, 2000

A metropolização é um duplo processo de metropolização e de formação de novos tipos de territórios urbanos, as metápoles.

Podemos definir a metropolização como a busca da concentração de riquezas humanas e materiais nas aglomerações mais importantes. É um processo constatado em todos os países em desenvolvimento, mesmo assumindo formas diversas com especificidades regionais e nacionais; resulta principalmente da globalização e do aprofundamento da divisão do trabalho em escala mundial, que tornam necessárias e mais competitivas as aglomerações urbanas capazes de oferecer um mercado de trabalho amplo e diversificado, a presença de

Ascher, 1998

Cinco grandes mudanças parecem caracterizar a terceira revolução urbana moderna: a metapopulação, a transformação dos sistemas urbanos de mobilidade, a formação do espaço-tempo individual, a redefinição das relações entre interesses individuais, coletivos e gerais, e as novas relações de risco.

Ascher, F. (2010) – *Novos Princípios do Urbanismo*, Livros Horizonte, Lisboa, pp. 60-93

1.4. Urbanização difusa/Diffuse Urbanization

MODELO ESPACIAL ASSOCIADO À Urbanização difusa (Urban Sprawl)

A definição mais banalizada de *urbanização difusa* é a proposta pela AAE (2006) “*the physical pattern of low-density expansion of large urban areas, under market conditions, mainly into the surrounding agricultural areas*”.

O conceito de difusão urbana (urban sprawl), traduz-se do ponto de vista espacial por uma forma urbana dispersa, descontínua em relação à cidade, sendo marcada pela coexistência de diferentes usos e ocupações do solo (urbano, agrícola e florestal).

“*Ocupação híbrida, avanço do urbano sobre o rural, mas em que a mistura de usos se mantém (Carvalho, 2013)*”

Outros conceitos associados: dispersão urbana; urbanização extensiva; periurbanização (área periurbana); rurbanização (área rurbana)

EEA, Urban Sprawl in Europe: the ignored challenge, EEA report nº10, 2006

SPATIAL MODEL ASSOCIATED WITH Diffuse Urbanization (Urban Sprawl)

The most common definition of diffuse urbanization is proposed by the AAE (2006) “the physical pattern of low-density expansion of large urban areas, under market conditions, mainly into the surrounding agricultural area.

The concept of urban diffusion (urban sprawl) is translated from a spatial point of view into a dispersed urban form, discontinuous in relation to the city, being marked by the coexistence of different land uses and occupations (urban, agricultural and forestry).

“Hybrid occupation, the advancement of urban over rural, but in which the mixture of uses remains (Carvalho, 2013)

Other associated concepts: urban dispersion; urbanization extensive; periurbanization (periurban area); rurbanization (rurban area)

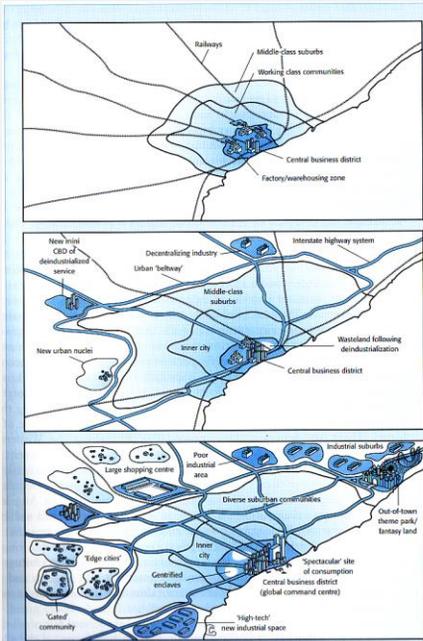


Figure 3.1 The transition from the classic industrial city, circa 1850–1945 (upper) to the Fordist city, circa 1945–1975 (middle) and post-Fordist metropolis, circa 1975– (lower).

Principais fenómenos de ocupação do território/ Main phenomena of territory occupation:

Suburbanização
Suburbanization

Periurbanização
Periurbanization

Rurbanização
Rurbanization

O que os distingue:
What distinguishes them:

Densidade/Density

Relação entre as funções residencial e económica
Relationship between residential and economic functions

Accessibilidade que determina a mobilidade
Accessibility that determines mobility

Fonte: KNOX e PINCH (2000) - *Urban Social Geography. An Introduction*, Prentice Hall, pp.69



Abre a porta para discutir o conceito de Urbanização difusa e Região Urbana Funcional

I.5. REDES NETWORKS

I.5.1. REDES MORFOLÓGICAS MORPHOLOGIC NETWORKS

I.5.1. Redes Morfológicas

Sistema Povoamento/Sistema urbano



Associado ao fenómeno da urbanização estão dois elementos estruturantes:

- Sistema de povoamento
- Sistema urbano

- Suporte ao estabelecimento de “redes”
- Suporte à localização de atividades e modelos de organização

I.5.1. Morphological Networks

Settlement System/Urban System



Associated with the phenomenon of urbanization are two structuring elements:

- settlement system
- urban system

- Support for establishing “networks”
- Support for localization of activities and organization models

SISTEMA DE POVOAMENTO - REDE DE LUGARES

- Corresponde à totalidade das unidades de povoamento/ocupação humana que existe num determinado território;
- Engloba cidades, vilas, aldeias
- Contempla as áreas urbanas e rurais

INE: Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias

Nota: Os seus limites, em caso de dificuldade na sua clara identificação, devem ter em atenção a continuidade de construção, ou seja os edifícios que não distem entre si mais de 200 metros. Para este efeito, não se considera a descontinuidade de construção motivada por interposição de vias de comunicação, campos de futebol, logradouros, jardins, etc. --- esta nota foi acrescentada ao conceito em 2002/02/21, de acordo com o definido no "Manual de Procedimentos da Construção da BGR1 de 2001

SISTEMA URBANO - REDE DE CIDADES

- Parte do anterior, correspondendo apenas aos lugares urbanos

INE: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

SETTLEMENT SYSTEM - NETWORK OF SITES

- Total number of sites that constitutes the settlement system in some territorial unit;
- It includes cities, towns and villages
- It integrates urban and rural areas

INE: Population agglomerate with ten or more dwellings intended for housing of people and with its own name, regardless of belonging to one or more parishes

Nota: Os seus limites, em caso de dificuldade na sua clara identificação, devem ter em atenção a continuidade de construção, ou seja os edifícios que não distem entre si mais de 200 metros. Para este efeito, não se considera a descontinuidade de construção motivada por interposição de vias de comunicação, campos de futebol, logradouros, jardins, etc. --- esta nota foi acrescentada ao conceito em 2002/02/21, de acordo com o definido no "Manual de Procedimentos da Construção da BGR1 de 2001

URBAN SYSTEM - NETWORK OF CITIES

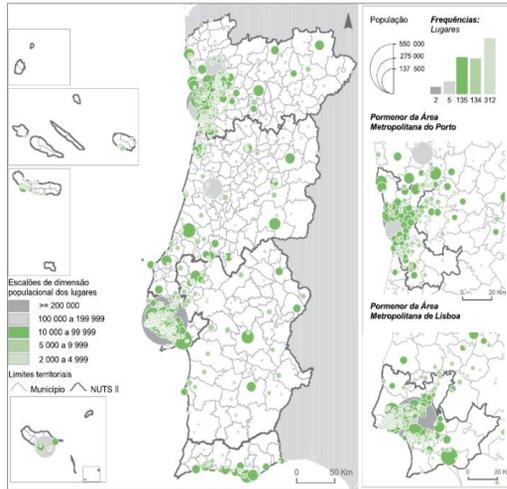
Part of the above, corresponding only to urban places

INE: Continuous population agglomeration, with a number of voters greater than 8000, having at least half of the following collective facilities: hospital facilities with on-call service; pharmacies; fire brigade; theater and cultural center; museum and library; hotel facilities; preparatory and secondary education establishments; pre-primary and nursery schools; public transport, urban and suburban; parks or public gardens

SISTEMA DE POVOAMENTO - REDE DE LUGARES

Pop. residente em lugares com mais de 2000 habitantes,
2011

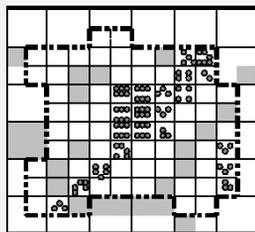
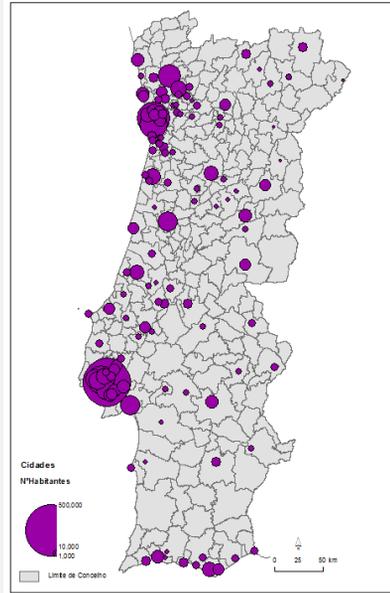
Nações Unidas - Habitat III
Relatório Nacional - Portugal



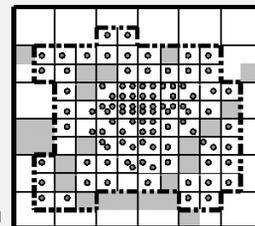
Fonte: INE, Retrato Territorial de Portugal 2011
Figura 1 População residente em lugares com 2 mil ou mais habitantes (2011)

SISTEMA URBANO - REDE DE CIDADES

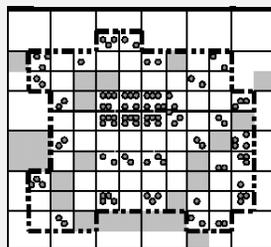
Pop. residente em cidades, 2011 (42%)



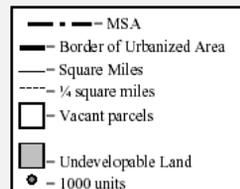
Alinhado
Aligned



Contínuo/Continuum

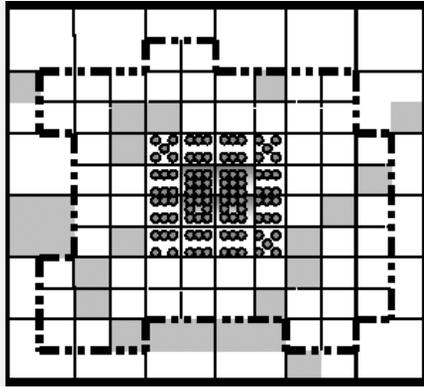


Descontínuo –
("leapfrog")

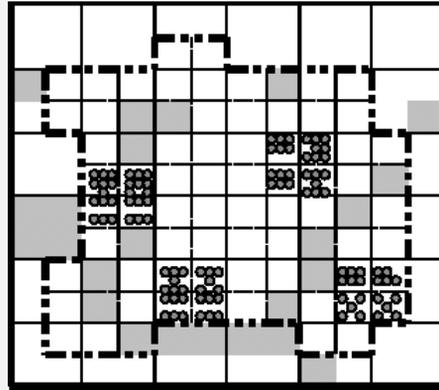


From Galster, G. (2001)

BATTY, M.; BESUSSI, E.; CHIN, N. (2003) Urban Planning for Mobility, Urban Growth, Sprawl, and the Compact City. <http://www.casa.ucl.ac.uk/>



Desenvolvimento compacto/Compact

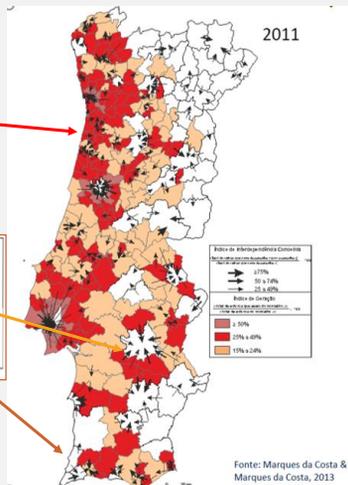
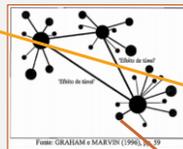
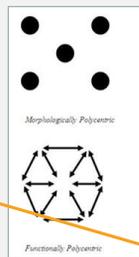
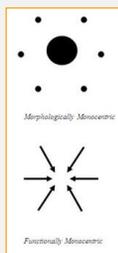


Desenvolvimento polinucleado/Policentric

Agrupamento da população e das atividades à volta de vários centros

BATTY, M.; BESUSSI, E.; CHIN, N. (2003) *Urban Planning for Mobility. Urban Growth, Sprawl, and the Compact City.* <http://www.casa.ucl.ac.uk/>

Que organização territorial?



Densidade

<p style="text-align: center;">PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p>
--

- Ascher, F. (1998) – *Metapolis*. Acerca do Futuro da Cidade, Celta, Lisboa, pp. 51-76
- Ascher, F. (2010) – *Novos Princípios do Urbanismo*, Livros Horizonte, Lisboa, pp. 60-93
- Batty, M.; Bessussi, E.; Chin, N. (2003) – *Urban Planning for Mobility. Urban Growth, Sprawl and the Compact City*, <http://www.casa.ucl.ac.uk/>
- CAMAGNI, R. (1993) - “Reseaux de Cooperation et Reseaux des Villes: éléments pour une théorisation et une taxonomie”, *Metropoles en Desequilibre?*, Lacaze, J. P. (ed.) Paris, Economica, pp.65-85
- Costa, N. (2007) – *Mobilidade e transporte em Áreas Urbanas. O caso da Área Metropolitana de Lisboa*, UL., pp. 71-107
- Costa; E.; Costa, N. (2003) – “Acessibilidades e configuração das bacias de emprego no território nacional”, *Actas do X Encontro da APDR*, Évora, 26 a 28 de Junho
- EU (2012), CITIES IN EUROPE THE NEW OECD-EC DEFINITION, by Lewis Dijkstra and Hugo Poelman, Directorate-General for Regional and Urban Policy
- ESPON (2006), Urban-Rural relations, <https://www.espon.eu/programme/projects/espon-2006/thematic-projects/urban-rural-relations-europe>
- FERREIRA, A. F. (2005) – “Como se faz um plano estratégico – Guia Metodológico”, *Gestão estratégica de Cidades e Regiões*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, pp. 139-165
- Knox; Pinch (2000) - *Urban Social Geography. An Introduction*, Prentice Hall, London.
- LEDO (2004) - “*Nuevas realidades territoriales para el siglo XXI. Desarrollo local, identidade territorial e cidade difusa*”, Ed. Síntesis, pp. 33-40